



H0501

### **OS ASPECTOS AFETIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA**

Bruna Assunção Peres (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ana Archangelo (Orientadora),  
Faculdade de Educação, FE - UNICAMP

O presente projeto estuda a afetividade presente no processo de aprendizagem da matemática. São conhecidas as crenças em torno de sua suposta dificuldade e os estereótipos relativos à genialidade ou incompetência dos aprendizes que se sobressaem ou fracassam nesse processo. No entanto, pouco se fala sobre o fato de a qualidade e o tipo de aprendizado dependerem da qualidade e dos tipos de relacionamentos dentro dos quais o processo de aprendizagem se situa, como pode ser visto na literatura. Buscamos clarear, à luz da psicanálise, a relação estabelecida entre professor e aluno, com base nas relações transferenciais que envolvem esses dois sujeitos no processo de aprendizagem, analisando, dessa forma, o papel do professor na formação do gosto, da resistência ou mesmo repudia pelo objeto do conhecimento. Assumindo a dinâmica inconsciente em sala de aula como um dos determinantes do que ali se produz, e mediante a interpretação de observações, do ambiente escolar, bem como de entrevistas realizamos um estudo de caso numa tentativa de entender melhor certos aspectos da relação professor-aluno que fogem às explicações oferecidas pela Pedagogia. Numa análise preliminar podemos afirmar que parte da agressividade presente na relação dos alunos com a professora (resultado de processos de identificação projetiva) é deslocada para a matemática como objeto de conhecimento.

Afetividade - Educação matemática - Relação professor-aluno